



Sindigraf^{RS}

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul / Número 224 / Fevereiro / 2015

NOTÍCIAS

ABIGRAF-RS

PREPARE-SE PARA O 11º
PRÊMIO GAÚCHO DE
EXCELÊNCIA GRÁFICA

AO EMPRESÁRIO

INTERAÇÃO PODE SER
UM DIFERENCIAL EM
ANÚNCIOS IMPRESSOS

ESPECIAL

Qualidade e inovação ajudam a superar as dificuldades do setor



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2013-2016

Dedicação e engajamento têm sido a marca de nosso trabalho, desde que assumimos o comando do Sindigraf-RS, em julho de 2013. De lá para cá, buscamos estar cada vez mais perto dos empresários gráficos, em especial das empresas filiadas e associadas à entidade, intensificando as ações em todas as frentes. Atendendo aos pedidos, deslocamo-nos para o interior do Estado, descentralizando as principais atividades do sindicato. Graças ao comprometimento e empenho de toda a equipe, colhemos muitos frutos em 2014.

A ampla agenda de programações, que envolveu cursos, encontros empresariais, palestras técnicas, caravanas à Expoprint Latin America e concurso de desenho infantil, entre outros, teve uma ótima aceitação. Na comparação com 2013, tivemos o aumento de 53% na participação das atividades. Com a maior oferta de cursos e encontros empresariais, queremos contribuir continuamente com a qualificação dos colegas, estando sempre abertos a sugestões de temas, assuntos e profissionais de interesse. Ideias para novas ações em prol do setor são sempre bem-vindas!

No ano passado, a entidade investiu 40% da sua arrecadação em produtos e serviços. Já o investimento em eventos foi de 61,85% do orçamento previsto para

2014. Também agregamos novas empresas filiadas ao quadro social da entidade, que passaram a contar com benefícios exclusivos. Entre eles, estão descontos especiais em qualificações e eventos promovidos pelo Sindigraf-RS e pela Abigraf-RS. As associadas ao sindicato também usufruem de muitas vantagens, como a gratuidade em cursos e encontros empresariais. Com a participação ativa de todos nas programações, nossa expectativa é de crescermos cada vez mais!

E neste ano teremos novamente a agenda cheia. Não percam tempo e já garantam suas vagas na caravana aérea para a Expoprint, que tem inscrições abertas até 19 de fevereiro. A visitação na feira, em São Paulo, ocorrerá nos dias 20 e 21 de março. Também começa em março a série de cursos do Sindigraf-RS, assim como os Encontros Empresariais – Bate-Papos Sindicais. No dia 14 haverá o curso *Líder Coach*, na Faculdade Unineste, em Santo Ângelo, e no dia 21 está previsto o curso *Formação de Orçamentistas*, na sede do sindicato, em Porto Alegre. Já os colegas da região Centro-Oeste têm um encontro marcado conosco em Alegrete, no dia 28. Estarei presente para mais uma edição da palestra *Como falar ou quebrar uma empresa gráfica*. No site do Sindigraf-RS (www.sindigraf-rs.com.br/agenda) é possível conferir a programação completa

e preencher a ficha de inscrição das atividades de sua preferência.

Esperamos também contar com todos para ampliarmos as inscrições no 11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que se iniciam em maio. O concurso é uma grande vitrine para a produção gráfica local, gerando diversas oportunidades às gráficas do Estado. Sem dizer que os finalistas também se mostram aptos a concorrer no 25º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. Dentro da proposta de valorização do produto gráfico, faremos uma nova edição da exposição dos produtos concorrentes ao prêmio gaúcho, aberta ao público em geral. Dessa vez, porém, a festa de entrega dos troféus será no Centro de Convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre, aproximando-nos cada vez mais das entidades que integram essa grande força da indústria gaúcha.

Nesse espírito de colaboração mútua, quero desejar a todos uma boa retomada nos negócios e que possamos sair fortalecidos deste momento difícil que passa o nosso país. Com criatividade e inovação encontraremos alternativas viáveis para abrir novas frentes de venda. Não esqueçam que juntos somos mais fortes, como bem diz Luciano de Crescenzo: “Somos todos anjos de uma asa só, e só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato



Presidente: Angelo GarbarSKI
1º Vice-Presidente: Arthur Adalberto Schabbach
2º Vice-Presidente: Sílvio José dos Santos
3º Vice-Presidente: Lourival Lopes dos Reis
1º Diretor Administrativo: Roque Noschang
2º Diretor Administrativo: José Roberto Lobraico da Silva
1º Diretor Financeiro: Osni Tadeu dos Santos
2º Diretor Financeiro: Lademir dos Santos Pacheco
Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e Execução:



Edição: Fernanda Reche
– MTb 9474

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Amanda Gomes, Cláudia Boff e Kátia Souza

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Eduardo Mello

Assistente de Diagramação: Camilla Moura

Ilustração de Capa: ©iStock.com/Ru3apr

Pré-impressão – CtP e Impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 1.900 exemplares

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Inscrições abertas para os cursos do Sindigraf-RS

O ano que começa traz novas oportunidades oferecidas pelo Sindigraf-RS. Já estão abertas as inscrições para os diversos cursos ofertados em 2015: basta acessar o endereço www.sindigraf-rs.com.br/agenda e reservar a sua vaga com antecedência! Os encontros buscam promover a capacitação dos funcionários da indústria gráfica, bem como proporcionar a troca de conhecimentos entre gestores do setor.

Sempre aos sábados, o cronograma se inicia em 14 de março, com o curso *Líder Coach*, que ocorrerá na região Noroeste/Missões, na Faculdade Uníntese, em Santo Ângelo. A qualificação será ministrada pelas consultoras Cinara Dupont e Eveline Tomazi, das 8h30 às 17h30, e objetiva o ensino de técnicas para uma orientação positiva de colaboradores. Já em 21 de março, haverá o curso *Formação de Orçamentistas*,

realizado em parceria com a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG). A atividade, conduzida pelo consultor José Pires, acontecerá das 9h às 18h, na sede do Sindigraf-RS, em Porto Alegre. Ainda no mesmo mês, será a vez da região Produção/Planalto receber o curso *Líder Coach*, na Escola Menino Jesus Notre Dame, em Passo Fundo, no dia 28, das 8h30 às 17h30.

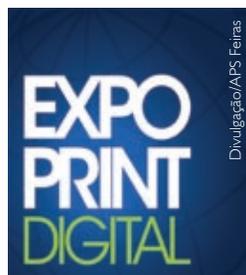
Ao longo do ano, em vários locais do Estado, outros cursos serão disponibilizados, como *Coaching em Vendas*, *Atitude Inovadora*, *Formação de Líderes da Produção*, *Gestão com Qualidade e Liderança de Resultados* (veja na agenda ao lado). As turmas têm capacidade de 50 participantes. Empresas associadas à entidade têm uma inscrição gratuita e para os demais o investimento é de R\$ 50. Não perca tempo e participe!

Caravana para a Expoprint Digital 2015

Nos dias 20 e 21 de março, os empresários gráficos gaúchos estarão em peso na Expoprint Digital Latin America 2015 por meio da caravana aérea organizada e subsidiada pelo Sindigraf-RS. Interessados têm até 19 de fevereiro para garantir a sua vaga em www.sindigraf-rs.com.br.

A feira ocorrerá de 18 a 21 do mesmo mês, no Pavilhão Branco do Expo Center Norte, em São Paulo. No evento, realizado pela APS Feiras, os visitantes conhecerão as novidades em tecnologia de impressão digital.

A 4ª edição da Expoprint Digital no Brasil conta com importantes fornecedores do mercado gráfico. Para quem atua ou tem interesse no mercado de impressão digital, a feira



oferece diversas possibilidades de negócios. Além de ver as máquinas em funcionamento, é possível conhecer mais sobre as novas tecnologias da área. Paralelamente à ExpoPrint Digital, haverá a Fespa Brasil 2015, no mesmo período e local. Ela reúne

novidades em comunicação visual, como grandes formatos, estamperia digital e serigrafia. Também serão realizadas as segundas edições do Congresso Internacional de Comunicação Visual e Impressão Digital e do Wrap Cup Masters Series, além da primeira edição do Digital Textile Conference São Paulo. Saiba mais sobre a programação acessando www.expoprintdigital.com.br e www.fespabrasil.com.br.

7 Fevereiro

Dia do Trabalhador Gráfico

14 Março

Curso Líder Coach

Local: Faculdade Uníntese, Santo Ângelo (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

18 a 21 Março

Expo Print Digital Latin America e Fespa Brasil

Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)

Promoção: APS Feiras

21 Março

Curso Formação de Orçamentistas

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

28 Março

Curso Líder Coach

Local: Escola Menino Jesus Notre Dame, Passo Fundo (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

Encontro Empresarial – Bate-Papo Sindical

Local: Alegrete (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

11 Abril

Encontro Empresarial – Bate-Papo Sindical

Local: Santa Cruz (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

Curso Coaching em Vendas

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

25 Abril

Encontro Empresarial – Bate-Papo Sindical

Local: Rio Grande (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

Curso Atitude Inovadora

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

9 Maio

Curso Líder Coach

Local: Lajeado (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

23 Maio

Curso Coaching em Vendas

Local: Centro das Indústrias, São Leopoldo (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

28 Maio

Encontro Empresarial

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS e Zênite Sistemas

30 Maio

Encontro Empresarial

Local: Santo Ângelo (RS)

Promoção: Sindigraf-RS e Zênite Sistemas





Dudu Leal/Divulgação Sesi-RS

14º Sesi Verão segue até março

A primeira semana do 14º Sesi Verão, que se iniciou em 3 de janeiro, no litoral gaúcho, registrou 8,5 mil participantes. O principal objetivo do evento é oferecer alternativas saudáveis ao trabalhador da indústria, inclusive das gráficas. Em 2014, foram realizados 85 mil atendimentos. Para este ano é esperado pela organização do evento um crescimento neste número.

Aulas de ginástica, avaliação nutricional, apresentações de músicos e grupos teatrais, praia acessível, esportes e campeonatos do Sesi-RS estão entre as atrações. A programação também conta com o *Cozinha Brasil*, que oferece cursos sobre doenças crônicas e culinária a crianças, jovens e adultos. Já o Centro Cultural Itinerante conta com variado acervo de livros, além de oficinas e jogos. O projeto segue até 1º de março nas praias gaúchas. Mais informações, visite www.sesirs.org.br.

Onde encontrar os serviços

Arroio do Sal:

proximidades da Praça do Mar

Balneário Pinhal:

arredores da Praça Alvimar Pierre

Cassino: Guarita 12

Nova Tramandaí:

Praça de Nova Tramandaí

Tramandaí: Av. Beira Mar

Cursos do Senai têm inscrições abertas, com subsídios do Sindigraf-RS

Diversos cursos do Centro de Educação Profissional (CEP) Senai de Artes Gráficas Henrique d'Ávila Bertaso, em Porto Alegre, estão com as inscrições abertas. O investimento nas capacitações varia de R\$ 560 a R\$ 810, parcelados em até cinco vezes. Através do convênio com o CEP Senai, o Sindigraf-RS oferece o reembolso às gráficas filiadas e associadas.

A formação em Impressão Serigráfica Têxtil acontece entre 7 de fevereiro e 14 de março, no valor de R\$ 600. Em 21 de fevereiro, inicia-se o curso prático em Gerenciamento de Cor, com preço de R\$ 775, que vai até 28 de março. Na mesma data, acontece a primeira aula do curso teórico Impressão *Offset* Seleção de Cores, com o investimento de R\$ 560, que se estende até 21 de março. Para maio está prevista a formação em Operador de Máquinas Quatro Cores com ênfase em Tecnologia *Computer-to-Plate* (CTP), cujo valor é de R\$ 810, e as aulas ocorrem até 6 de junho. A idade mínima exigida aos alunos que desejarem participar dos cursos é 16 anos.

O reembolso é pago no final do curso, com limite de até três participantes por empresa. O ressarcimento do Sindigraf-RS pode chegar a 90%, de acordo com a distância de Porto Alegre. As gráficas que estão sediadas até 100 km da capital gaúcha, se forem associadas, terão 50% do valor do curso restituído. Já as filiadas terão 35%. Das gráficas que se situam de 101 a 400 km, as associadas recebem de volta 70% do valor, e as filiadas, 55%. Se a empresa estiver localizada a mais de 400 km, a entidade



©iStock.com/ohmy Scrib

ressarce 90% às associadas e 75% às filiadas. Mais informações pelo e-mail secretaria.grafica@senairs.org.br ou pelo telefone (51) 3347-8421.

Outras opções em Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul

Segundo o diretor regional do Senai-RS, José Zortéa, além da escola da capital, o CEP Senai oferta regularmente cursos da área gráfica em Caxias do Sul, na Escola de Educação Profissional (EPP) Senai Nilo Peçanha. Em Santa Cruz do Sul, na EPP Senai Carlos Tannhauser, também há outras opções de cursos às empresas.

Zortéa diz que existe procura ainda de cursos de Aprendizagem Industrial Básica, para os quais as empresas encaminham os jovens, conforme artigo 428 da CLT e o decreto-lei nº 5.598. Nessa modalidade, os cursos ofertados são: Pré-impressão, Impressão Offset, Impressão Flexográfica, Acabamento Editorial Gráfico e Arte-Finalista.

Encontros empresariais se iniciam em março

Em 2015, os empresários gráficos gaúchos poderão se reunir, em uma iniciativa do Sindigraf-RS, para avaliar a situação de mercado do setor, trocar ideias e adquirir novos conhecimentos. Abrindo a série de Encontros Empresariais – Bate-Papos Sindicais deste ano, o presidente da entidade, Angelo Garbarski, apresentará sua palestra *Como falir ou quebrar uma empresa gráfica* em 28 de março, no município de Alegrete.

As inscrições já estão abertas, por isso garanta já a sua vaga para o evento em sua região!

A região Centro-Oeste será a primeira a receber os encontros promovidos pela entidade, que são gratuitos. Além dessa, em abril outras duas regiões sediarão edições da palestra com o dirigente, que traz dicas e orientações sobre gestão gráfica. No dia 11, será a vez de Santa Cruz do Sul, na região Vale do Taquari/Vale do Rio Par-

do, receber a equipe do sindicato. Já no dia 25, o evento ocorrerá na região Sul, em Rio Grande, em mais um momento de união e troca de experiências com profissionais gráficos. A organização das atividades contará com o auxílio dos delegados de cada região, assim como dos próprios empresários. Para participar, preencha a ficha de inscrição disponível no site da entidade. Saiba mais em www.sindigraf-rs.com.br/agenda.

Paulo Stucchi/Divulgação Parla Assessoria



Konica Minolta e Milsul unem forças no mercado gráfico

A fusão entre a Konica Minolta e a Milsul, de Porto Alegre, resultou na Konica Minolta Business Solutions do Sul. A filial da multinacional japonesa – terceiro escritório no Brasil – foi lançada no dia 27 de janeiro, na sede da Milsul, na capital gaúcha, com a presença de executivos e convidados. Entre os presentes estavam o vice-presidente do Sindigraf-RS, Arthur Adalberto Schabbach, e o presidente do Singraf de Caxias do Sul, Adair Niquetti, além de diversos profissionais da indústria gráfica gaúcha.

De acordo com o gerente de Marketing e Negócios da Konica Minolta Brasil, que integra a diretoria da subsidiária Sul, Ronaldo Arakaki, a nova companhia assume a revenda de produtos da Riso e da Konica nos mercados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. “Projetamos um crescimento em torno de 25% em 2015 para os segmentos de impressão digital e fotoprodutos”, anunciou. O diretor financeiro, Paulo Arias, afirmou que a parceria proporcionará um melhor atendimento aos clientes do grupo. Para o presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Angelo Garbarski, “é um prestígio muito grande a Konica Minolta se estabelecer no Estado”. Com a presença local da marca, segundo ele, a companhia estará ainda mais próxima do mercado.

No dia seguinte ao evento, a nova unidade sediou o seu primeiro *open house*, voltado aos seus clientes e parceiros.

“Mês vermelho”: cuidado ao dispensar funcionários

Março é o “mês vermelho” da indústria gráfica gaúcha. Esse período, representado pelos 30 dias que precedem 1º de abril – data-base da categoria –, é perigoso para os empregadores, devido ao risco de multa adicional ao trabalhador. Afinal, funcionários demitidos com data de rescisão neste período adquirem o direito de serem indenizados em um valor equivalente a um salário mensal. A medida cabe a quaisquer servidores dispensados sem justa causa, sejam eles optantes ou não pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Também chamada de trintídio, essa garantia está prevista na 29ª cláusula da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e no artigo 9º da lei 7.238/84. Deve-se ter atenção também ao aviso prévio, conforme a lei 12.506/2011, que pode variar de 30 a 90 dias, de acordo com o tempo de serviço prestado.

Com mais de 20 anos de experiência nos segmentos gráfico e editorial, Ricardo Minoru Horie é especialista nas áreas de pré-impressão e mídias eletrônicas. Por meio da Bytes & Types e a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica também ministra palestras, seminários, cursos e oficinas por todo o país. Confira algumas novidades do mundo da impressão digital.



Arquivo pessoal

Quais são as principais tendências em impressão digital?

RICARDO MINORU Uma delas é que a impressão digital continua cada vez mais presente nas áreas de produção das gráficas, ao lado de equipamentos de impressão convencional, seja para complementá-los ou viabilizá-los economicamente, e em um prazo mais curto, a produção de pequenas tiragens. A impressão digital se mostra inclinada a acompanhar outra tendência, que é a *Web to Print*. Ela permite que produtos gráficos (em sua maioria de micro e pequenas tiragens) sejam encomendados, personalizados, orçados e pagos por meio dos sites das gráficas. Assim, os arquivos com mais qualidade de arte-finalização chegam prontos para serem impressos no ambiente de produção das empresas gráficas.

Que novidades o setor encontrará na Expoprint Digital 2015?

MINORU Impressoras mais rápidas, de custos operacionais e investimentos iniciais menores, que produzem com maior qualidade, repetitividade e estabilidade cromática. Ainda equipamentos para acabamento mais adequado para produtos impressos com digital no que se refere a setup. Também poderemos encontrar aplicativos e sistemas de *workflow* que integrem as máquinas de produções digitais e analógicas em um fluxo ágil e automatizado, além de soluções de *Web to Print* integrados ou não aos sistemas de *workflow*.

Como aprimorar as gráficas em pré-impressão e impressão digital?

MINORU Destaco duas soluções relacionadas ao controle de processos. A primeira é a chamada *Preflight Check*, que faz uma análise da qualidade dos arquivos digitais. A qualidade média é ruim e, se não forem detectados com antecedência, geram problemas sérios nas etapas industriais. Um simples esquecimento por parte do *designer* de estender as sangrias em pelo menos 3 mm para fora dos limites do papel pode ser percebido na gráfica apenas na hora de guilhotinar os impressos. Perdem-se insumos (chapas, papel, tinta) e tempo de produção (homem-hora de diversas equipes, acerto da impressora, entre outros). Se os procedimentos de checagem forem feitos com antecedência e precisão, este e centenas de outros deixarão de afetar a produtividade, prazos e custos de operação. O segundo é o gerenciamento de cores, aplicado desde a pré-impressão nas provas criadas digitalmente até a produção com equipamentos analógicos e digitais. O objetivo é aumentar a previsibilidade e repetitividade das cores dos impressos, além de reduzir custos no *setup* das impressoras. Fazem parte da implantação do gerenciamento de cores baseado em norma internacional, por exemplo, controles mais rígidos na compra de insumos (papel de prova, papel de impressão, tintas), *setup* de impressoras baseado em densitometria, calibração constante de impressoras de provas e outros mais.



especial

2014 foi um ano marcado pela estagnação da economia. Mas o que esperar de 2015? Com o aumento de impostos e outras tarifas, muitos acreditam em um crescimento mínimo. Redução de custos, aprimoramento dos serviços e da mão de obra são alguns conselhos de especialistas para as pequenas e médias gráficas vislumbrarem oportunidades em meio a este cenário pessimista

Economia em 2015 exigirá redução de custos nas empresas

Segundo o estudo *Balço e Perspectivas da Economia 2015*, da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), o Produto Interno Bruto (PIB) deve aumentar 0,6% em nível nacional e 1,6% no Estado. Já o Sindicato das Indústrias Gráficas do Mato Grosso do Sul (Sindigraf-MS) apontou uma previsão de crescimento de 2% para o setor em 2015, na comparação com 2014.

O contexto econômico desfavorável, conforme o Departamento de Estudos Econômicos da Abigraf Nacional, foi motivado, entre vários fatores, pela queda do consumo, ampliação das taxas de juros e impostos, preços abusivos dos cartões, substituição dos meios impressos pelos digitais, elevada concorrência com as importações de materiais gráficos e falta de atendimento especializado nos estabelecimentos. Conforme o consultor empresarial e ex-presidente da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), Hamilton Terni Costa, as incontáveis exigências – tributárias, ambientais, trabalhistas – e burocracias dos órgãos federativos também são um empecilho. Desta maneira, a retração das vendas do segmento é a única certeza para o ano que começa.

Ausência de estímulo e competitividade

De acordo com o Departamento de Estudos Econômicos da Abigraf Nacional, a região sul dispõe de 4.732 gráficas, configurando 22,9% do total do país. Em 2013, a participação no PIB foi de 23,79%, com a soma de R\$ 10,8 bilhões, do total de R\$ 45,4 bilhões. Segundo o estudo, os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná representam uma parte expressiva da indústria gráfica brasileira. No Brasil, existem 20.630 estabelecimentos do gênero. Ainda assim, a solicitação de serviços gráficos em países do exterior tem se mostrado um dos principais problemas para os empresários. Conforme dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a balança comercial de produtos gráficos registrou um déficit de US\$ 204,21 milhões no ano de 2014, ou seja, foram US\$ 493,82 milhões em importações e US\$ 289,61 milhões em exportações. No entanto, houve uma melhora de 24% em relação a 2013. Contudo, o rendimento permanece insuficiente para beneficiar o setor.

“O reajuste nas tarifas de energia elétrica e gasolina impacta diretamente nos gastos de produção das empresas. O maior desafio para a indústria em 2015 é conseguir render mais, dispondo dos mesmos recursos. Assim, seria possível arcar com os novos preços sem perder dinheiro no processo, tornando-se competitivas tanto local quanto internacionalmente”, explica a pesquisadora da Fundação de Economia e Estatística (FEE), Vanessa Sulzbach. Segundo a Pesquisa Industrial Anual (PIA), conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2012, os custos de produção representam 6,5% do total desembolsado pela indústria de transformação do Brasil. O consumo de combustíveis usados para acionar maquinários corresponde a 16,8% da soma destas despesas, enquanto a compra de energia elétrica equivale a 21,5%.

“Ao que tudo indica, teremos um ano recessivo e de medidas duras pela frente, o que leva ao aumento dos valores dos produtos. Com a desaceleração do mercado interno, a substituição do material impresso pelo digital mostra-se como uma ameaça a ser enfrentada. Para combatê-la, os gestores precisarão repensar a forma de atuação de seus negócios”, acredita Costa, também diretor-geral da ANConsulting.

Luz no fim do túnel

Apesar da situação econômica complicada, nem tudo está perdido. Diversas empresas têm recorrido a soluções alternativas para conseguirem crescer – ou, ao menos, não diminuir – em 2015. Uma dessas possíveis atitudes a serem tomadas, segundo Costa, é a redução dos custos operacionais. Para ele, o cenário competitivo exige cortes de gastos supérfluos, além do aumento da produtividade. Considerando a instabilidade da atual conjuntura, os empresários deverão evitar grandes investimentos.

A oferta ficou maior em relação à procura, logo, o momento é decisivo para o setor. Gráficas que não aprimorem os seus serviços e não qualificarem a sua mão de obra provavelmente serão deixadas para trás. Assim, o aperfeiçoamento de conhecimentos torna-se não apenas necessário, mas indispensável. Costa defende que “os administradores precisam parar de pensar somente em como manter suas gráficas. Em vez disso, devem focar em gerenciar um negócio com serviços e soluções de qualidade. Neste sentido, a inserção gradual no mundo digital e reforços no portfólio da marca são indispensáveis”.



Para alcançar o sucesso

Confira outras dicas do consultor empresarial Hamilton Terni Costa para ampliar a empresa sem sujeitar-se a altos custos:

Explore abordagens comerciais inovadoras e diferenciadas; é sempre sinônimo de sucesso

Seja original e corra atrás de seu público-alvo

Aposte nas mídias sociais para aproximar-se dos antigos clientes e prospectar novos

Realize oficinas e cursos com seus funcionários; isso pode originar bons resultados. É importante que eles entendam o meio gráfico

Seja rigoroso nos prazos combinados com o comprador; disponibilize artigos de qualidade e ofereça uma assistência prestativa

Faça de tudo para conquistar a confiança do freguês. Afinal, quando a empresa como um todo se destaca entre as demais, é possível cobrar mais pelo produto industrializado

Crie um logo e website, isso ajuda a definir a identidade visual de seu negócio

Hoje em dia, a maioria das pessoas prefere fazer tudo pela internet. Permita que seus clientes realizem pedidos e enviem arquivos online

Monte um portfólio diversificado, que consiga surpreender e agradar ao cliente

Inteire-se do que está acontecendo no mundo gráfico; permita-se descobrir novos processos e outras opções de matérias primas

Especialmente nesta época do ano, a comercialização de materiais escolares e artigos para escritório pode auxiliar a impulsionar as vendas, uma vez que são de necessidade quase geral, abarcando uma grande parcela da população. Disponibilizar produtos com descontos em eventuais promoções também é vantajoso,

porque promove a empresa e abre espaço para a fidelização de novos clientes. “O empresário tem que entender que o cliente exige um conjunto de elementos que vai muito além da mera impressão”, esclarece Costa, reforçando que pequenas alterações como esta são o suficiente para mudar a realidade das gráficas.



Anúncios impressos: desafios e oportunidades

Inovação, criatividade e tecnologia são fundamentais no momento da criação de anúncios impressos. Saiba como as agências e marcas podem se reinventar e interagir com o público sem perder para a mídia *online*

Por conta da facilidade de acesso e da grande visibilidade dos espaços *online*, atrair a atenção dos consumidores para as mídias impressas tornou-se, atualmente, uma tarefa desafiadora. Os anúncios impressos, além de representarem parte fundamental da divulgação de um produto, possuem diferenciais de interação com o público e de visibilidade que podem e devem ser explorados no momento de sua criação.

O professor de Criação Publicitária da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM Rio), Luiz Cavalheiros, conta que há estratégias, soluções e diferentes maneiras de pensar, divulgar e receber o anúncio impresso. “Volta e meia temos a sensação de que uma mídia aparece para ‘derrotar’ a ou-

tra, nunca para modificá-la. Quando a TV surgiu, o cinema foi também condenado à morte. As antigas fitas-cassete iriam acabar com os discos de vinil e assim por diante”, analisa. Para ele, essa relação conflitante decorre de as mudanças tecnológicas impactarem profundamente os sistemas de impressão e distribuição de material impresso. O professor ressalta que a novidade é uma mudança no paradigma de absorver e distribuir informação, que afeta todas as mídias.

De acordo com Cavalheiros, as novas mídias já vêm com essa definição implícita: a interatividade. Mas, antes de considerar esse quesito, é importante pensar em sua integração com outras mídias, entre elas a internet. “Uma peça impressa pode e deve

ser mais um elemento na construção de uma estratégia de campanha integrada, que acredito ser a forma pertinente de se consolidar uma marca atualmente”, afirma o especialista. Ao construir o encadeamento de uma campanha em diferentes meios de difusão, as chances de atingir um público maior aumentam. O professor exemplifica: “O primeiro capítulo pode estar na *web*, o segundo na TV e o terceiro pode ser um anúncio. O quarto, um aplicativo”. Segundo ele, esse raciocínio é o mais importante para que a peça impressa cause impacto e provoque interação no público consumidor.

Vantagens do impresso

Além desses desafios, a comunicação impressa possui vantagens em relação à *online*. Um aspecto destacado por Cavalheiros é a fisicalidade do anúncio. “Não dá para dobrar um iPad ao meio. A peça impressa existe fisicamente e pode ser adicionada a outros objetos, podendo ser manipulada”, enfatiza Cavalheiros. Ele acrescenta que o impresso, por ser um documento que pode ser guardado e acessado de maneira imediata, deveria ter essas características exploradas criativamente, respeitando o conceito da comunicação e as demais manifestações da marca.

Para o professor, deve-se acabar com essa divisão de mundo *offline/online*. Ele justifica que as estratégias de marca procuram as mídias mais relevantes para seus objetivos. Para o especialista, no atual cenário dos anúncios, o desafio da mídia impressa é dar um conjunto de possibilidades para as marcas terem mais voz. “Simplesmente oferecer uma boa impressão e distribuição não se sustenta mais. É importante explorar a forma física do impresso”, reforça. Cavalheiros observa que o impresso pode ser suporte para muitas coisas, além de cores, como aromas, texturas e luz, que demandam antes criatividade do que complicação. Um exemplo que impressionou Cavalheiros foi o anúncio do Dossiê Universo Jovem da MTV. “Era uma pesquisa com jovens sobre o tema sustentabilidade. Eles criaram uma peça que poderia ser ‘comida’ e o consumidor literalmente engolia a comunicação. Não consigo pensar em uma interação mais íntima e profunda entre uma peça publicitária e seu público”, pontua.

Diferença de ICMS Interestadual

A legislação estadual determina, em diversas hipóteses, que as empresas que adquirirem mercadorias de outros estados sejam obrigadas ao recolhimento do diferencial de alíquota interestadual do ICMS. Tal diferencial corresponde à diferença entre a alíquota aplicada na operação interestadual – 12%, quando mercadoria nacional, ou 4%, quando mercadoria importada ou com conteúdo de importação superior a 40% – e a alíquota a que se submete a venda interna da mesma mercadoria.

A legislação estadual estabelece que toda e qualquer mercadoria adquirida fora do estado deve gerar o recolhimento da diferença de alíquota do ICMS, com exceção das operações de aquisição de insumos para industrialização quando a alíquota, na operação interestadual, for superior a 4%.

Esse contexto normativo leva a concluir, portanto, que as gráficas passam a ter três cenários para as operações interestaduais: 1) se a compra for de máquina ou equipamento

para o ativo fixo, deve recolher o diferencial, 2) se a compra for de insumo para a produção e a alíquota da operação for de 12%, a gráfica não deve recolher o diferencial, e, por fim, 3) se a compra for de insumo para a produção e a alíquota da operação for de 4%, a gráfica deve recolher o diferencial. Vale frisar que as empresas submetidas ao Simples Nacional também estão submetidas a essas obrigações, devendo, ainda, entregarem, mensalmente, a GIA-SN, informando as operações interestaduais realizadas no mês anterior.

Importante mencionar que, no dia 14 de janeiro do ano passado, foi publicada a lei nº 14.436, que, pelo seu texto, impede a cobrança do diferencial de alíquota interestadual do ICMS pelo Estado do Rio Grande do Sul para as empresas optantes pelo Simples Nacional, ao determinar que o poder executivo deve incluir essas pessoas jurídicas entre as exceções de sujeição a tal obrigação tributária.



Sousa, Berger, Plastina e Simões Advogados

EDUARDO PLASTINA
Advogado tributarista

A secretaria estadual da Fazenda (Sefaz-RS), contudo, considera que a lei em questão não tem o efeito de impedir a cobrança do diferencial de alíquota das empresas sujeitas ao Simples Nacional. Com base nisso, como as primeiras ações judiciais questionando essa postura da Sefaz-RS não estão conseguindo afastar a medida, recomenda-se que as empresas associadas ao Sindigraf-RS realizem normalmente o recolhimento nas hipóteses dos itens 1 e 3 destacadas acima, para evitar riscos de autuação, com a cobrança do principal e aplicação de multa de 60% sobre o valor que deixou de ser pago. Ou, então, entrem com ações judiciais individuais, que lhes permitam realizar o depósito do montante integral e discutir a cobrança, sem qualquer risco de autuação.

ABIGRAF-RS

Cronograma do 11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Inspirada nas lendas gauchescas, a 11ª edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica já está acontecendo. O concurso, organizado pela Abigraf-RS, faz neste ano uma homenagem à cultura do Estado, trazendo no material promocional alguns personagens tradicionais, como o Negrinho do Pastoreio, o Boitatá e a Salamanca do Jarau. O regulamento com as regras do concurso deve ser enviado às gráficas e demais parceiros no mês de março. Interessados em aderir ao plano de patrocínio poderão fazê-lo até o dia 30 de março.

As inscrições ocorrerão de 4 de maio a 11 de junho, para produtos produzidos de 13 de junho de 2014 até o final do prazo de cadastramento. Nos primeiros 40 dias, o período de inscrições será promocional. Mas uma das datas mais aguardadas pelas gráficas concorrentes é a avaliação técnica dos jurados da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), que

será realizada no dia 1º de julho. A exposição dos produtos gráficos será aberta ao público, em local ainda a ser definido, de 2 a 4 de julho. Já os ingressos para a cerimônia poderão ser adquiridos entre os dias 6 e 24 do mesmo mês. Para celebrar toda a criatividade, eficiência e qualidade da produção gráfica gaúcha, as empresas se reúnem na festa de premiação, que será realizada no dia 31 de julho, às 19 horas, no Centro de Convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre (*recorte o cronograma oficial do prêmio da página 11 e coloque no mural da sua empresa*).

Plano de Patrocínio

Uma das formas de se fazer presente em todas as fases do prêmio é aderindo ao Plano de Patrocínio, que conta com cota única no valor



11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

de R\$ 6 mil. O concurso incentiva a geração de novos negócios e o desenvolvimento da indústria no Estado. Uma das vantagens é a visibilidade, pois o material publicitário desenvolvido para a competição circula entre mais de 12 mil colaboradores de 1,7 mil gráficas gaúchas. Mais informações através do telefone (51) 3323-0303 ou no e-mail comercial@abigraf-rs.com.br.

ANS apoia projeto Salva-Vidas Mirim

Divulgação/Comunicação Social do CBMRS



“É uma causa que faz a diferença”, diz o sócio e diretor financeiro da Gráfica ANS, Alexandre Santos, sobre a satisfação de apoiar o projeto Salva-Vidas Mirim. O programa, promovido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CRBMRS) é direcionado a crianças de 6 a 12 anos, que recebem orientações de segurança, identificação das bandeiras nas guaritas, cuidados

com as correntes marítimas e outras questões, como alimentação e educação ambiental.

A iniciativa busca prevenir afogamentos e acidentes durante o veraneio 2014/2015 nas praias do litoral gaúcho, clubes de Porto Alegre e interior do Estado. Desde novembro, a iniciativa já ofereceu treinamento e fardamento oficial de salva-vidas a 700 crianças. Além do curso, os salva-vidas mirins também recebem certificado. “Ali estão alguns dos futuros bombeiros”, enfatiza Santos. A ANS disponibiliza à iniciativa a produção de faixas, panfletos, cartazes, certificados e o que mais for necessário à divulgação. Em 24 de janeiro, o treinamento ocorreu em São Lourenço do Sul, na microrregião Centro-Sul do Estado.

Centhury traz novidades em personalização

A Centhury Soluções Gráficas, de Porto Alegre, oferece várias possibilidades de personalização de produtos. Por meio de um processo híbrido, os artigos passam pela impressão *off-set* e, em seguida, pela digital. Além dos tradicionais cadernos, a empresa trabalha com a customização de *folders*, calendários e embalagens, entre outros. No caso de agendas, são disponibilizados um miolo pronto e opções de capa e lâminas de abertura.

Divulgação/Centhury



A empresa empenha-se para permitir que os pedidos sejam feitos *online*, no endereço www.centhury.com.br. Nas mídias sociais, também procura comunicar-se através de três canais de informação: *Inspira* (ideias inovadoras), *Case* (materiais diferenciados) e *Dicas* (sugestões sobre desenvolvimento e fechamento de projetos). A partir de 2015, a *News* traz notícias, entrevistas, comentários e outros dados impressos e virtuais.



Reprodução/Cultura

Separação entre leigo e profissional

Escrito por Claudio Ferlauto, com colaboração de Cristina Burger, *Um olhar gráfico* discute o verdadeiro papel dos *designers* em um mundo onde grande parte da população tem acesso aos mesmos *softwares* utilizados na criação de peças profissionais. Conhecer os recursos básicos do Photoshop e demais programas é o suficiente? Como devemos proceder para nos tornarmos diferentes?

Respondendo a estas e a outras perguntas, o livro ainda discute os significados da palavra gráfico – precisa necessariamente se referir ao impresso, ou pode ser digital? Também aborda o processo de transição dos livros, jornais e revistas para os *tablets*, *smartphones* e computadores. Lançada pela Edições Rosari em 2014, a obra contém 96 páginas e é ideal para conhecer o universo do *design* gráfico.

AGENDA FISCAL – fevereiro de 2015

Imposto/contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 01/2015	4/2	Simplex Nacional	Faturamento 01/2015	20/2
FGTS	Folha de pagamento 01/2015	6/2	ICMS – Indústria – Cat. Geral	Vendas 01/2015	23/2
Minist. do Trabalho - Caged	Folha de pagamento 01/2015	6/2	ICMS – Substituição Tributária	Mês 01/2015	23/2
Salário	Folha de pagamento 01/2015	6/2	DCTF – Mensal	Mês 12/2014	24/2
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/2	IOF	2º decênio 02/2015	25/2
ISSQN	Prestação de serviços 01/2015	10/2	Cofins	Faturamento 01/2015	25/2
ICMS – Comércio Categ. Geral	Vendas 01/2015	12/2	PIS	Faturamento 01/2015	25/2
GIA Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 01/2015	12/2	Parcelamento lei 12.996	Parcela 01/2015	27/2
IOF	1º decênio 02/2015	13/2	Contribuição Social s/lucro	Faturamento 01/2015	27/2
EFD – PIS/Cofins /INSS	Mês 12/2014	13/2	Imposto de Renda s/lucro	Faturamento 01/2015	27/2
Cofins/PIS/CSLL de terceiros	Período: de 16/01 a 31/01/2015	13/2	DIRF – 2015	Decl. Imp. Renda na Fonte	27/2
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	18/2	Dimob – 2015	Decl. Inf. Atividade Imobiliária	27/2
Previdência Social	Folha de pagamento 01/2015	20/2	Parcelamento Simplex Nacional	Parcela 01/2015	27/2
ICMS – Diferença de Alíquota	Mês 12/2014	20/2	Cofins/PIS/CSLL de terceiros	Período: de 01/02 a 15/02/2015	27/2
Imp. de Renda na Fonte	Mês 01/2015	20/2	Refis/Paes/lei 11.941/12.865	Pgto SRF, PGFN	27/2
Paes	Parcela INSS lei 0.684/2003	20/2	GIA-S/N	Todos os contribuintes do Simplex	27/2
Paex MP 303/2006	Parcela INSS MP 303/2006	20/2	Sindigraf-RS	Bimestral	27/2
Simei	Faturamento 01/2015	20/2			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla



11º Prêmio Gaúcho
de Excelência
Gráfica

A ABIGRAF-RS DIVULGA ÀS EMPRESAS GRÁFICAS O CRONOGRAMA OFICIAL DO 11º PRÊMIO GAÚCHO DE EXCELÊNCIA GRÁFICA. NÃO PERCA A CHANCE DE SE TORNAR UMA DAS GRANDES VENCEDORAS DESTA EDIÇÃO. PREPARE-SE COM ANTECEDÊNCIA E COMEMORE COM A SUA EQUIPE OS FRUTOS DESSA CONQUISTA, NA GRANDE FESTA DA INDÚSTRIA GRÁFICA GAÚCHA!

Março – O regulamento contendo as regras gerais do concurso será disponibilizado pela Abigraf-RS e a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) ao longo do mês de março.

4 de maio a 11 de julho – Estarão abertas as inscrições para o prêmio. O período promocional vai de 4 a 21 de maio, com vantagens para gráficas filiadas e associadas.

1º de julho – Julgamento das empresas gráficas concorrentes, por meio da avaliação técnica e de criação dos produtos inscritos. A comissão de jurados será coordenada pela ABTG.

2 a 4 de julho – Exposição dos produtos gráficos participantes do 11º Prêmio de Excelência Gráfica. A atividade será aberta ao público em geral, em local a ser definido.

31 de julho – Cerimônia de entrega de troféus do 11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. O evento ocorrerá às 19 horas, no Salão de Convenções da Fiergs, em Porto Alegre.



DEFININDO O PADRÃO DE COR DO PROJETO



©iStock.com/WV Stockphoto

Para receber um produto final de alta qualidade e como o desejado, é necessário pensar bem nas especificações de seu arquivo. Afinal, não basta criar algo sem considerar o que vem depois. Neste contexto, escolher um padrão de cor apropriado torna-se essencial quando o assunto é uma peça gráfica:

01 Às vezes, a impressão fica totalmente diferente do que você enxergou na tela do computador. Provavelmente, a razão para tanto foi a definição errada do padrão de cor. Projetos a serem impressos devem estar sempre em CMYK, um parâmetro baseado em pigmentos.

02 Uma das confusões mais comuns de clientes das gráficas é o envio de arquivos em RGB. Este padrão utiliza-se da luz para formar cores, ou seja, é inadequado para materiais impressos. Podemos recorrer ao RGB apenas quando vamos desenvolver uma proposta que será visualizada unicamente em dispositivos como celulares, computadores, projetores ou *tablets*.

03 Tanto em CMYK quanto em RGB, as letras que formam os nomes representam uma cor. No primeiro, temos ciano, magenta, amarelo e preto, respectivamente. Já no segundo, constam vermelho, verde e azul.

04 Quando editamos as cores que compõem os nomes, vemos que a cada uma pode ser apropriado um número. No caso do CMYK, eles vão de 0 a 100, enquanto no RGB ficam entre 0 e 255. No momento em que alteramos os valores destas em programas de computador, surgem novas tonalidades.

05 Em resumo, fazemos uso de RGB somente se precisamos, por exemplo, criar *banners* para sites ou quaisquer outros materiais voltados a aparelhos eletrônicos. Assim, para impressos acurados, opte sempre pelo CMYK.

